

# OS VÔOS DO VOADOR

AFFONSO DE E. TAUNAY

## III (\*)

Que Bartolomeu de Gusmão haja inventado, fabricado, e experimentado, um baionete de ar quente, legítima montgolfière em miniatura, que fêz ascender aos ares, no dia 8 de agosto de 1709, na sala chamada do Forte situada por baixo da das Embaixadas do Paço Real de Lisboa, experiência realizada em presença do Rei Dom João V, da Rainha D. Maria Ana de Habsburgo, do Nuncio Papal Cardeal Conti, futuro Papa Inocêncio XIII, e grande cortejo de fidalgos, damas, diplomatas, que Bartolomeu de Gusmão haja, e pela primeira vez, no Universo, feito ascender na atmosfera um aeróstato, tal afirmação é indiscutível.

Os longos e aturados esforços de muitos eruditos conseguiram reunir depoimentos concordantes, contemporâneos de tal experiência, não uma ou duas opiniões, mas nada menos de seis.

Estes depoimentos procedem : a) de Francisco Leitão Ferreira, membro da Academia Real de Portugal ; b) de Salvador Ferreira, cronista portuense do século XVIII ; c) de José Soares da Silva, acadêmico, membro da Academia Real Portuguesa ; d) de um anônimo cujas palavras constam do códice 637 da Universidade de Coimbra, individuo aliás encarniçado detrator de Gusmão ; e) do Marquês de Fontes (o grande benfeitor do Voador, embaixador de Portugal junto à Santa Sé) ; e, por último, f) o mais prestigioso de todos, o que consta da carta do Nuncio, Cardeal Miguel Angelo Conti, futuro Papa Inocêncio XIII, testemunha presencial da experiência, ao Cardeal Secretário de Estado, constante de um Foglietto di avvil, do tomo 67 da co-

leção Nunziatura di Portogallo do Arquivo do Vaticano.

Do confronto desses papéis, descobertos, após as mais árduas pesquisas e achados em milésimos quase sempre muito afastados uns dos outros deduz-se, indiscutivelmente, que Gusmão fabricou uma miniatura de aeróstato, pequena montgolfière que se alçou acima do soalho do salão do Paço Real de Lisboa, pequenino número de metros, em virtude do aquecimento do ar contido em seu bojo, graças à combustão de liquido alcoólico existente numa gamela.

Escreveu o Nuncio Cardeal Conti ao Papa Clemente XI :

*O indivíduo que, como há pouco se avisou, pretendia querer fabricar um aparelho para voar, fêz, nestes últimos dias, duas experiências em presença do Rei, tendo arranjado um corpo esférico de pouco peso. Como, porém, a força impulsiva ou atrativa parece consistir em espiritos, estes se incendiaram e o aparelho queimou, da primeira vez, sem mover-se do solo. Na segunda ardeu do mesmo modo, embora se alçasse à altura de "due canne" (entre 4 metros e 4,66 m).*

Coincide o depoimento do Nuncio Apostólico e futuro Papa com o do beneficiado Francisco Leitão Ferreira, cujo original manuscrito se encontra na Biblioteca de Évora :

*Fês o Padre Bartolomeu Lourenço, clérigo de ordens menores, natural do Rio de Janeiro (sic) a experiência em 8 de agosto d'este ano de 1709 no pátio da Casa da Índia diante de Sua Majestade, e muita fidalguia e gente, com um globo que subiu suavemente à altura da sala das embaixadas e do mesmo modo desceu, elevado de certo material*

(\*) Continuação de artigos anteriormente publicados.

que ardia e a que ateava o fogo no mesmo invento. Esta experiência se fez dentro do salão das embaixadas.

Que se depreende desta concordância entre o manuscrito de Évora e o foglietto avvil, papal, constante do tomo 67 da coleção Nunziatura di Portogallo, do Arquivo do Vaticano?

Não era uma perfeita pequena montgolfière que o Voador fizera subir aos ares setenta e quatro anos antes de fabricada em dimensões muito maiores, aliás, pelos famosos irmãos de Annonay?

\* \*

A comissão que dirige as comemorações do ano de Santos Dumont em São Paulo entendeu, e com a maior clarividência, que se tornava indispensável associar a glória da prioridade aviação brasileira a outra glória igualmente brasileira, a da prioridade aerostática.

A testa desta comissão está um dos mais brilhantes oficiais gerais da nossa aviação, o Sr. Brigadeiro Luiz Neto dos Reys. Nela se integra um sobrinho do imortal inventor cujos feitos são agora apontados à atenção universal: o Dr. Henrique Dumont Vilares, que entendeu dar pública demonstração dos direitos que lhe assistem pelo nascimento, as relações de intimidade e os sentimentos admirativos daí decorrentes, a figurar na junta apoteosadora do imortal inventor brasileiro.

Assim traçou biografia, opulenta pela documentação e iconografia, a que impôs o mais bem escolhido título: *Quem Deu Asas ao Homem* (Alberto Santos Dumont, sua vida e sua glória). (São Paulo, 1953 pp. 632 in 8).

\* \*

A aproximação das comemorações simultâneas da vida e da obra de Santos Dumont e de Gusmão fez com que muita gente se pusesse a campo, querendo colaborar numa empresa patriótica qual a da comemoração de tão altas figuras brasileiras. E muito destes colaboradores gratuitos dedicaram os seus es-

forços à procura de assunto mais fácil ou, pelo menos de exploração menos vultosa.

E assim preferiram encaminhar as suas lucubrações para a apresentação da vida e dos feitos do Voador. Daí resultou surgirem numerosas contribuições que vieram reforçar, como quantidade e como qualidade, a bibliografia da História do Brasil... pelo método confuso. Reforço volumoso e sobretudo precioso para tal bibliografia original e imaginosa. O empenho destes eruditos foi sobretudo procurar demonstrar que a Gusmão cabem os direitos de prioridade aeronáutica, deixando de lado, como coisa somenos, a indiscutível prioridade aerostática.

Assim graças a estas imaginações ardentes pouca importância se atribui ao invento do balão, passando-se a coisa muito mais vistosa: a navegação aérea.

Mas para tornar Gusmão o nauta pioneiro dos ares só havia um recurso: agarrar-se à sua célebre Passarola. Foi o que estes senhores fizeram. Passando por cima de tudo, apegaram-se ao único documento que tinham ao alcance, à estampa de tal Passarola, desenho teratológico, verdadeiro monstrego repudiado pelo mais sumário exame feito de seu aspecto e de sua descrição setecentista, por qualquer pessoa que não esteja aberrando do mais elementar bom-senso.

Tive o ensejo de ler ultimamente em diversos artigos publicados em nossos periódicos, interpretações diversas justificadoras da viabilidade do aparelho descrito no memorial de Simão Tadeu Ferreira como sendo a exata reprodução do aparelho de Gusmão (Isto quando eruditos portugueses já demonstraram que a tal memorial foi atribuída uma milésima falsificada, afirmando o falsificador que a estampa procedia das oficinas de Simão Tadeu Ferreira, em dias contemporâneas da experiência, em 1701, quando neste milésimo ainda longe se achava Ferreira de abrir o seu estabelecimento gráfico).

Pois bem, apareceu num de nossos jornais o invento de Gusmão sob a

forma de um balão cuja barquinha é a clássica Passarola ornitiforme, e barquinha onde se encontra empoleirado, tranqüilo e sorridente, como a clássica expressão requer, o inventor santista.

Entretanto o que é que na estampa da Passarola pode ser admitido, pelos observadores do mais elementar critério como sendo verossímil? Qual o único elemento de tão complicado desenho que possa resistir à pecha de falsidade? Só a bandeira real portuguesa, desfraldada e flamejante à pôpa da caranguejola arvorada em barquinha de aeronave.

Esta sim é de inatacável autenticidade. Lá estão as quinas e os castelos, não lhe falta uma só, não lhe foi esquecido um único. Rigorosa autenticidade acompanha estes elementos heráldicos pluri-seculares. Estou certo de que Afonso Henriques se acaso lhe tivesse sido possível ver alçar-se aos ares o *Voador* ficaria entusiasmado notando que ele

*subindo erguera das quinas a bandeira*

Como cantaria o épico de raça narrando a tomada de Arrouches, fazendo como o heróico Antão Vaz de Almada com cuja ala não se escondia "das quinas e castelos o pendão" no meio da mesma da de "Joanne rei forte", em Aljubarrota.

É de supor aliás que ninguém haja, mais pôsto em dúvida a legitimidade da reprodução da bandeira das quinas e castelos. Ah! se o resto dos pormenores da estampa da Passarola possuísse as características da autenticidade que acompanham a bandeira desfraldada à popa!

Pois bem! Saltando por cima das mais inacreditáveis inverossimilhanças, houve patriotas paladinos estrênuos da atoarda que pretendem ..... *Voador* com o título altissonantíssimo de primeiro nauta dos ares, no Universo, a voar dentro da sua caranguejola das esferas de ambar.

De que valera háver o Pe. Galileu Venturini trazido a público em sua tão erudita monografia: *Da Icaro o Montgolfier*, que a estampa da Passarola era uma fantasia in-

ventada pelo próprio Bartolomeu de Gusmão, e seu amigo, o Conde de Penaguião, a fim de mistificarem e ludibriarem aquêles que pretendiam surpreender o segrêdo do invento aerostático.

Esta descoberta do sábio jesuita italiano já divulgada fôra e várias vêzes, em Portugal e no Brasil. Aquí surgiu nestas mesmas colunas do *Jornal do Comércio*, onde agora se reproduz, a notícia sem os pormenores que oportunamente foram por mim dados.

\* \*

Mas, observa o leitor, não há fumaça sem fogo! De onde se originara esta atoarda tenaz de que Gusmão haja voado em sua Passarola? Não haverá, então, um único documento abonador de tal boato, por mediocre que seja a sua capacidade de convencimento?

Manda a lealdade que aos leitores façamos saber que um antigo documento impresso existe, antigo setecentista reconhecedor do boato de que Bartolomeu de Gusmão sulcou os ares com o seu aerostato.

Convém desde logo contar, aliás o que vem a ser tal documento. Não é contemporâneo das experiências do Condor em 1709 e sim delas posterior de meio século, de largo lapso portanto.

Procede de obra impressa em Lisboa e em 1759, de autoria de certo Pedro Norberto Aucourt e Padilha "cavaleiro professo da Ordem de Cristo, Fidalgo da Casa Real e Escrivão da Câmara de Sua Majestade na Mesa do Desembargo do Paço". Tais os atributos com que se qualifica o autor do volume "impresso com as licenças necessárias", estas "*Raridades da Natureza e da Arte, Divididas pelos quatro elementos, Escritas e dedicadas À Majestade Fidelíssima de El Rei D. Joseph I*".

Constituem hoje grande raridade bibliográfica, das maiores da bibliografia portuguesa setecentista.

Obra vinda a lume em Lisboa, e em 1751, é nela que se encontra a primeira referência, impressa, às experiências de Bartolomeu Lourenço de Gusmão, até hoje divulgada.

E como precede, de quatorze anos, às experiências dos Irmãos Mont-

golfler, dar-lhe-ia tal circunstância a mais considerável valia, não fôra a insignificância, senão mesmo a nulidade, consubstanciada no depoimento expresso à pág. 428 da obra, onde a falar de máquinas voadoras, escreve o autor esta a mais que lacônica notícia: "O Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, em sua máquina de papelão se elevou na presença do Senhor Rei D. João V".

A tal respeito comenta o erudotus gusmanólogo, Coronel Gustavo Tedeschi Correia Neves, distintíssimo oficial do Exército Português: "Apesar de curta é a notícia valiosa, por impressa numa época em que ainda muita gente dizia que assistira às experiências, que portanto a desmentiria, caso não verdadeira".

Antes do mais convém, a meu ver, examinar o que pode valer tal asserção, que, acaso exata, provocaria a completa transformação na cronologia da aeronáutica universal. Que autoridade vem a ser a de Pedro Norberto de Aucourt e Padilha, personalidade a qual acompanha o mais denso anonimato? Sabe-se que nasceu em 1704 e que em 1755 ainda vivia, pois estava a imprimir as suas *Raridades* neste milésimo.

Assiste à sua obra real valor, mas, única e infelizmente, como repertório das abusões, correntes, e vivazes, no público português, contemporâneo.

Traduzem as *Raridades* a ingenuidade, a boa-fé, a credulidade incriveis, de um homem, aliás fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, etc. e portanto longe de ser algum pobre quidam.

Escreveu verdadeiro repertório enciclopédico de crendices, que ao mesmo tempo pode aspirar ao legítimo título de *asneirário*. É a sua zoologia simplesmente impagável e sua teratologia não menos inacreditável. Piamente acreditava o nosso Secretário da Mesa do Desembargo do Paço, em tritões, imãs vegetais; na fênix e no giboismo brasílico, de carnes renováveis, nas enormes águias bicéfalas americanas, quase do porte de *Ave Roca* de Sindbad o Marujo das *Mil e Uma Noites*.

Como pois tomar a sério o depoimento desse homem em quem se

encarnavam a mais incrível credulidade e a mais toleirona ingenuidade?

O manuscrito do códice 1012 de Torre do Tombo descoberto por Brito Rebêlo e de autoria de um lente de teologia, Fr. Lucas de S. Joaquim Pinheiro, reforça a certeza de que o balonete de Gusmão era legítima *montgolfero* como bem observa Correia Neves. Não é o papel contemporâneo das experiências, positivamente mas parece do século XVIII ainda. Pensa o Padre Rebibas que se data de 1784. No documento em tela não há a menor afirmação de que o aparelho de Gusmão transportara tripulante. Parece que se deve ao catalão Bocons o recolhimento da landa da viagem aérea do *Voador*.

Em 1854 Frederico de la Figanière encontrou no British Museum um exemplar de petição de Bartolomeu, em 1709 sobre a sua máquina.

Uma nota apensa a este papel assevera que a 20 de abril de 1709 realizara Gusmão a sua proeza aeronáutica descendo do castelo de S. Jorge ao Terreiro do Paço em seu aparelho.

Ora, os depoimentos de Leitão Ferreira Soares da Silva é o que mais merece ser considerado, o do Núncio futuro Papa, são concordes em afirmar que a primeira experiência foi a de agosto de 1709.

Bem sabemos o que seja o contágio das notícias sensacionais a cujo conto sempre se acrescenta o ponto do proloquio popular.

Não tardou Dom Fernando Denis em valer-se de sua grande autoridade para oferecer, já em 1858 na *Nouvelle Biographie Générale* que a experiência de Gusmão, a que acompanhara o maior êxito efetuar-se a 8 de agosto de 1709. Pouco depois avançava Denis que nos arquivos de Brunswick, existia uma carta da princesa Elisabeth de Brunswick, datada de 10 de agosto de 1709 em que esta dama afirmava à sua mãe, Duquesa de Oettingen "haver visto a nau voadora de Gusmão elevar-se triunfalmente nos ares no dia 8 de agosto. Jamais se comprovou tal

achado, com grave dano à reputação de Denis.

A explicação por êle dada à ausência de repercussão extralusitana das experiências do santista é ingenuamente infantil, tomando ares até de obunbramento do espírito do escritor.

Menos ávidas de noticiário do que os nossos jornais de hoje as gazetas daquele tempo silenciaram a respeito do que ocorrera na Casa da Índia (sic!). Absolutamente obcecada gusmânica a versalhada do Denis a invocar em favor da prioridade gusmânica a versalhada do poeta de fancaria, do aretino profissional que tanto hostilizou a Gusmão com as suas saloiadas, Tomás Pinto Brandão vulgo *Pinto Renas-*

*cido*, quando no entanto em tôda a versalhada do sórdido truão — cujo único título de apêgo à sobrevivência do nome reside nas agressões desferidas contra o nosso imortal compatriota — em tôda a versalhada de tal insultador profissional, não há referência alguma à execução de qualquer viagem aérea de seu perseguido, de quem procura desmoralizar o invento em perspectiva, pois pretendia impingir:

*que pelo ar navega e vôa  
Um barco sem piloto e sem remeiro*

*Ícaro de baeta tonsurado  
candidato a tripular  
pacabote do não visto invento*

*E assim por diante.*

**"A DEFESA NACIONAL"** recomenda a seus leitores, pela excelência dos seus produtos que podem oferecer e pela aprimorada organização com que se apresentam, além das anunciadas noutros locais desta Revista, mais as seguintes Casas ou Firmas :

**COMPANHIA AGRÍCOLA INDUSTRIAL MAGALHAES** — Praça Pio X, 98-7º — S-704 — Rio de Janeiro.

**FABRICA DE CAIXAS DE FERRO PARA ELETRICIDADE — H. MONKEN & CIA. LTDA.** — Rua Bráulio Cordeiro, 563 — Rio de Janeiro.

**CIA. HARKSON INDUSTRIAL E COMÉRCIO KIBON** — Rua Visconde de Niterói, 1.364 — Rio de Janeiro.

**CASA BALNEARIO** — Laticínios, Cereais, Doces, Conservas, Massas, Biscoitos e Cereais finos — Rua Gerson Ferreira, n. 191-B — Ramos Rio de Janeiro.

**E. R. SCHEID** — Papelaria, Tipografia, Carimbos de Borracha e Material de Desenho — Fornecedor dos Ministérios Militares — Av. Presidente Vargas, 529-s/1211 — Tel. : 23-4830.

**PNEUS GENERAL S. A.** — Matriz : Rio, Av. Presidente Wilson, 165, 9º andar — Tel. 42-4092 — Filiais : Rio, Av. Brasil, 555 — Telefone 28-4135 — São Paulo : Rua Bento Freitas, 146-150 — Telefone 34-4699 — Curitiba : Av. 7 de Setembro, 1927-1941 — Distribuidores : Belo Horizonte — Pneumasa — Pneus, Máquinas e Acessórios S. A. — Av. Olegário Maciel, 484 — Tel. 2-4731 — Pôrto Alegre : Cronwood S. A. — Rua Garibaldi, 664 — Tel. 6150 — Salvador : Simtral — Sociedade Importadora de Máquinas, Tratores e Acessórios Ltda. — Av. Frederico Pontes, 120 — Tel. 6014 — Caixa Postal 720 — Agentes Depositários — Recife : Denis Paredes & Cia. — Av. Guararapes, 154, 5º andar — Tels. 6985 e 7875 — Caixa Postal 469.

**SOARES PORTELLA & MAGALHÃES LTDA.** — Aparelhos para laboratórios etc. — Rua Dr. Nunes n. 220 — Tel. 30-0155 — Pedro Ernesto — antiga Olaria.

**GINASIO BRASIL** — Rua São Clemente n. 295 — Tel. 46-9208 — Botafogo.

**GINASIO JOSÉ BONIFACIO** — Jardim de Infância — Primário — Admissão Ginásial — Instituto de Educação — Pedro II — Carmela Dutra e Colégio Militar — Rua Bambina n. 146 — Tel. 26-4224 — Botafogo.

**OFICINA TÉCNICA DE RADIADORES LTDA.** — Reformas, limpezas e remodelagens de radiadores em geral — Rua Dona Isabel, 71 C e D (Praça das Nações — Bonsucesso) — Tel. 30-6842.

**LABORATÓRIO TÉCNICO DENTÁRIO CASTRO** — (Ed. Rio Branco) — Avenida Rio Branco, 257, Salas 911-912 — Alberto Castro — Rio de Janeiro — Telefones 52-0569, 52-7425 e 42-2598.

**FABRICA DE SACOS DE PAPEL** — Artigos escolares e para escritórios — Papéis em geral — Barbantes — Caixa Postal n. 4538 — End. teleg. "JOMECRI" — Jorge, Mendes & Cia. — Fábrica: Rua 29 de Julho, 220 — Depósito: Rua Flávia Farnese, 120 — Escritório e loja: Praça 11 de Junho, 203-A — Tel. 52-2094 — Rio de Janeiro.

**LATICÍNIO CRISTAL** — M. Pereira Coronha & Cia. — Rua São Francisco Xavier, 176 — Tel. 28-2616 — Distrito Federal.

**GRAFICA ARTECOR LTDA.** — Tricomas — Policromias — Rua Flack n. 138 — Tel. 29-5689 — Rio de Janeiro.

**RADIO TÉCNICA ATLAS** — F. Perroni — Acessórios para rádios — Travessa Rodrigues Marques, 127, Bangu — Tel. 448 — Rio de Janeiro.

**A METALÚRGICA FEDERAL** — Fundação de Metal e Bronze — Rua Alfredo Dolabela Portela n. 89 — Tel. 43-2010 — Rio de Janeiro.

**"DILAMI" DISTRIBUIDORA NACIONAL DE LAMINADOS S. A.** — End. tel. "Dilaminos" — Rua Camerino n. 87 — Tel. 52-2174 — Rio de Janeiro.

**SOCIEDADE ARMAZENADORA E COMERCIAL ATLANTICO LTDA. TRANSPORTES URBANOS** — Armazenagens de mercadorias em geral — Rua Santana n. 21 — Tel. 43-2768 — Rio de Janeiro.

**MACHADO CARNEIRO S. A. INDÚSTRIA E COMERCIO** — Madeiras e Materiais de Construção — Cereais — Xarque — Manteiga — Produtos químicos — Rua do Acre n. 90, 7º — Tel. 43-2482 — Rio de Janeiro.

**FABRICA DE CALÇADOS CORCOVADO** — Indústria brasileira — Delfim, Madeira & Cia. Ltda. — Rua Antunes Maciel n. 81 — Telefone 28-3706 — Rio de Janeiro.

**ARTHUR VIANA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS** — Adubos e Produtos para lavoura — Telhas "Ondalit" — Avenida Graça Aranha n. 226 — Salas 1113 e 1117 — Caixa Postal 3572 — End. tel. "Salitre" — Fones: 22-2531 e 42-7848 — Distrito Federal.

**"SEISA" EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO** — Máquinas e Motores — Rua dos Inválidos, 194 — Rio de Janeiro.

**JORGE MAENDES & CIA.** — Papelaria em geral — Praça 11 de Julho, 203-A-loja — Rio de Janeiro.

**NOTRE DAME DE PARIS** — Modas e Tecidos em Geral — Largo de São Francisco, 18 — Rio de Janeiro.

**"ATLAS COMERCIAL" EQUIPAMENTOS E MATERIAIS LTDA.** — Escritório: Av. Almirante Barroso, 72-13º And. — Tel.: 22-9981 — Rio de Janeiro.

- LABORATÓRIO J. AUBRYL LTDA.** — Rua Prudente de Moraes, 1.420 — Ipanema — Rio de Janeiro.
- GUSTAVO VEIGA & CIA.** — Rua dos Andradas, 72-Loja — Rio de Janeiro.
- IMPORTADORA UNIVERSAL LTDA.** — Rua Sacadura Cabral, 55 — Rio de Janeiro.
- HOTEL EXCELSIO** — Av. N.S. de Copacabana, 1.800 — Rio de Janeiro.
- S/A MARTINELLI** — Av. Rio Branco, 26-B — Loja — Rio de Janeiro.
- FÁBRICA DE BEBIDAS DAMIERI** — Rua Senador Alencar, 143 — Rio de Janeiro.
- LABORATÓRIOS DOCTA-FADIS LTDA.** — Rua Maxwell, 452 — Rio de Janeiro.
- O INÍCIO DO LAR** — Móveis em geral — Rua Ibiapina, 319 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.
- REFINARIA PIEDADE S/A** — Rua Assis Carneiro, 80 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.
- "MAGALHAES SUCUPIRA & CIA. LTDA."** — Tecidos, Fardamentos, Esportes e Campanha — Rua São Bento, n. 7 — Telefones 23-4016 e 23-6216 — Caixa Postal — 1966 — Rio de Janeiro.
- "FERRAGENS SÃO PEDRO LTDA."** — Importadores — Ferragens, Ferramentas, Tintas, Oficinas especializadas na execução de qualquer tipo de chaves e consertos de fechaduras "Yale", tipo "Yale" e para automóveis — Av. Presidente Vargas, 710 — Rio de Janeiro.
- "MAGALHAES SUCUPIRA & CIA. LTDA."** — Tecidos, Fardamentos, Esportes e Campanha — Rua São Bento n. 7 — Telefones: 23-4016 e 23-6216 — Caixa Postal: 1966 — Rio de Janeiro.
- HELIOGAS S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA** — Escritório: Av. Graça Aranha, 19-11º and. — Tels.: 42-2717 e 42-1447 — Pedidos de Gás, pelos Tels.: 42-1867 e 42-3568 — Depósito: Rua Viúva Cláudio, 215 — Jacarezinho — Tel.: 29-2616 — Rio de Janeiro — Brasil.
- COMPANHIA FARMACÊUTICA BRASILEIRA** — Vicente Amato Sobrinho — Matriz: São Paulo — Filial: Rua Senador Dantas n. 48 — Rio de Janeiro — Tels.: 42-0335 e 42-1316.
- ALBERTO GUEDES DA SILVA** — Fábrica de pratarias — Artefatos de jacarandá com aplicações em prata — Rua Professora Ester de Melo, 73 — Benfica — Tel.: 48-3156 — End. Teleg. "Praguedes" — Rio — Patente de Registro 108.446 — Importação — Exportação.
- CASA SANTO ANTONIO** — Cardoso, Matos & Cia. Ltda. — Rua Dr. Oliveira Botelho, 1700 — Tel.: 5961 (Em frente à Estação da Maricá) — Neves — São Gonçalo — E. do Rio — Filial: Rua Conceição, 183 — Niterói — Estado do Rio.
- REMINGTON RAND DO BRASIL S.A. (CASA PRATT)** — Máquinas de escrever, Máquinas de calcular, Máquinas tabuladoras. Arquivos e Fichários — Rua Buenos Aires, 283 — Rio de Janeiro.
- CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS — IRMÃOS LIPS DA CRUZ** — Rua da Candelária, 9-4º, S/401 a 403 — Tel.: 23-1001 — Enderêço Telegráfico "Gelips e Stock".
- CERVEJARIA MAURIN** — Rua Barão Iguatemi, 405 — Tel.: 28-2706 — Rio de Janeiro.



- CHINDLER, ADLER & CIA. "CHEVROLET"** — Filial de Copacabana : Automóveis, Acessórios e Oficinas — Av. Princesa Isabel, 88 — Tels. : 37-3147 e 37-2135 — Rio de Janeiro.
- EMPRESA COMERCIAL IMPORTADORA LTDA.** — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70-8º. Sala 806 — End. Telegr. "Ecil" — Tels. : 42-9460 e 42-9649 — Rio de Janeiro.
- FABRICA DE TECIDOS CONFIANÇA** — Rua Artidoro Costa, 67 — Tels. : 38-4440 — Rio de Janeiro.
- MATHEIS TEXTÉIS CIA.** — Rua Beneditinos, 17-2º And. — Telefone 43-2860 — Rio de Janeiro.
- S/A MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS** — Rua Teófilo Ottoni, n. 15-5º and. — Rio de Janeiro.
- MESBLA S/A** — Rua do Passeio, 42 a 46 — Tel. : 22-7720 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.
- CASAS DAS CORTINAS LTDA.** — Rua Riachuelo, 23 a 25 — Telefone 42-7872 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.
- COMPANHIA AUTOCARROCIARIAS CERMAVA** — Fábrica e Escritório : Rua Cel. Almeida, 53 — Piedade — Tel. : 49-8068 — Rio de Janeiro.
- A EXPOSIÇÃO MODAS S/A** — Escritório — Av. 13 de Maio, 23-2º and. — Tel. : 32-6060 — Rio de Janeiro.
- COMPANHIA DOCAS DA BAHIA** — Av. Beira-Mar, 262-4º and. — Tel. : 52-7022 — End. Teleg. : "DOCBA" — Rio de Janeiro.
- BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A** — Praça Pio X, 54-A — Telefone 52-2170 — Correspondente do Credit Lyonnais — Rio de Janeiro.
- COMPANHIA UNIVERSAL DE FÓSFOROS** — Fósforos de Propaganda, Brindes e Fantasia — Escritório : Av. Rio Branco, 81-20º and. — Tel. : 23-5870.
- "HOOS" MÁQUINAS MOTORES LTDA.** — Av. Rio Branco, 25-16º and. — Tel. : 43-3510 — Rio de Janeiro.
- LOWNDES & SONS, LTDA.** — Administradores de bens ; Corretores de Imóveis e Seguros — Escritório — Av. Pres. Vargas, 290-1º and. — Telefone 43-0905 — Rio de Janeiro.
- COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS** — Rua do Carmo, 27-A, Telefone : 52-8010 — Rio de Janeiro.
- COLÉGIO ANGLA AMERICANO** — Praia de Botafogo, 374 — Telefone : 26-1321 — Rio de Janeiro.
- "E.T.E.C." — EMPRESA DE TERRAPLENAGEM ENGENHARIA** — Av. Nilo Peçanha, 12-5º S/526 — Rio de Janeiro.
- BACOREP S.A.** — Av. Rio Branco, 81-21º And. — Rio de Janeiro.
- COMPANHIA DEODORO INDUSTRIAL** — Av. Rio Branco, 26-7º And. — Rio de Janeiro.
- "S.O.M.T." — SOCIEDADE COMERCIO E INDÚSTRIA DE METAIS LTDA.** — Av. Graça Aranha, 226-10º, S/1017 — Rio de Janeiro.
- SINDICATO DOS ESTIVADORES DO RIO DE JANEIRO** — Rua Antônio Lage, 42-3º And. — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

- ALFAIATARIA COLUMBIA** — Aceita-se cortes à feição — Rua Miguel de Frias, 48 — Tel.: 28-2741 — Ponte dos Marinheiros — Rio de Janeiro.
- ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S/A.** — Capital Realizado Cr\$ 2.000.000,00 — Sede social — Bahia — Agência geral no Rio de Janeiro — Av. Pres. Vargas, 642 — Tel.: 52-2108.
- E.G. FONTES & CIA.** — Av. Nilo Peçanha, 12-9º, S/901 e 903 — Rio de Janeiro.
- IPAMA IMPORTADORA PRODUTOS DE AÇOS, MADEIRAS, LTDA.** — Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1101 — Tel.: 32-3335 — Material ferroviário — Madeiras e Esquadrias.
- COMPANHIA FIAÇÃO TECIDOS "COVILHA"** — Casemiras finas de pura lã — Fábrica: Rua Garibaldi, 169 a 187 — Caixa Postal, 1853 — Rio de Janeiro.
- BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL** — Matriz: Avenida Rio Branco 39/41 — Tel.: 43-4885 — Filial: Avenida Nilo Peçanha, 12 — Tel.: 52-6122 — Agências: Campo Grande — Av. Cezário de Melo, 1.188-b — Tel.: CGR 648 — Madureira — Travessa Alice de Freitas, 43-A — Tel.: MHS 1022 — Jacarepaguá: Av. Geremario Dantas, 56 — Tel.: JPA 453 — Meyer: Rua Frederico Meyer, 22 — Tel.: 29-7915 — Penha: Rua Custódio de Melo, 81-A — Tel.: 30-5311.
- COMPANHIA CARNASCIALI INDÚSTRIA E COMÉRCIO** — Avenida Beira Mar, 200-1º And. S/201 — Rio de Janeiro.
- COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA** — Rua Marquês de Sapucaí, 200 e José Higino, 115 — Rio de Janeiro — Filiais em São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Passo Fundo, Belo Horizonte, Bahia e Recife.
- "MAGALHÃES SUCUPIRA & CIA. LTDA."** — Tecidos, Fardamentos, Esportes e Campanha — Rua São Bento, 7 — Telefones: 23-4016 e 23-6216 — Caixa Postal — 1966 — Rio de Janeiro.
- "FERRAGENS SÃO PEDRO LTDA."** — Importadores — Ferragens, Ferramentas, Tintas, Oficinas especializadas na execução de qualquer tipo de chaves e consertos de fechaduras "YALE", tipo "Yale" e para automóveis — Av. Presidente Vargas, 710 — Rio de Janeiro.
- "USINAS BARCELOS"** — E. do Rio.
- COMPANHIA AGRÍCOLA INDUSTRIAL MAGALHÃES** — Praça Pio X, 98-7º — S-704 — Rio de Janeiro.
- FÁBRICA DE CAIXAS DE FERRO PARA ELETRICIDADE — H. MONKEN & CIA. LTDA.** — Rua Bráulio Cordeiro, 563 — Rio de Janeiro.
- CIA. HARKSON INDUSTRIAL E COMÉRCIO KIBON** — Rua Visconde de Niterói, 1364 — Rio de Janeiro.
- CASA BALNEÁRIO** — Laticínios, Cereais, Doces, Conservas, Massas, Biscoitos e Cereais finos — Rua Gerson Ferreira, 191-B — Ramos — Rio de Janeiro.
- E.R. SCHEID** — Papelaria, Tipografia, Carimbos de Borracha e Material de Desenho — Fornecedor dos Ministérios Militares — Av. Presidente Vargas 529-S/1211 — Tel.: 23-4830.
- "FERRAGENS SÃO PEDRO LTDA."** — Importadores — Ferragens, Ferramentas e Tintas — Av. Presidente Vargas, 716 — Rio de Janeiro.